

Escola dá lição sobre o índio

Fotos: Marcos de Oliveira



Alunos do Makenzie comemoraram o Dia do Índio (hoje) com uma aula diferente. Eles receberam um índio xavante e fizeram muitas perguntas

Cocares, arcos, flechas e outros instrumentos da cultura indígena fizeram parte das atividades dos alunos do Colégio Makenzie de Brasília durante as comemorações ao Dia do Índio. Ontem os alunos do jardim de infância e pré-primário tiveram a oportunidade de conhecer um índio de perto, falar com ele e saber sobre os costumes de seu povo.

As crianças surpreenderam o índio xavante Crisanto Rudzo Tseremey'Wá, presente à comemoração, pelo interesse que demonstraram durante o bate-papo e exibição dos objetos do artesanato indígena. A linguagem foi simples de maneira que as crianças pudessem assimilar com facilidade todas as informações transmitidas por Crisanto.

Na opinião de Crisanto, que pela primeira vez realizava um trabalho com crianças pequenas, "a experiência foi muito boa". Segundo ele, é desta forma que o indígena tem oportunidade de passar um pouco da sua cultura às novas gerações". Des-

de que chegou a Brasília, em 92, Crisanto está envolvido com projetos educacionais das escolas.

As atividades também contaram com dramatizações e cantos com temas voltados para o índio. Foi mais uma forma, segundo as professoras que acompanhavam os alunos, de ampliar o entendimento das crianças. "O falar, cantar e tocar nos objetos, dá uma vivência incontestável à criança", completam.

A homenagem ao Dia do Índio foi uma iniciativa do Projeto Ciranda do Cerrado, que, conforme a coordenadora do projeto, Anete Paes de Barros, busca oferecer espaço para o exercício de laboratório vivencial, promovendo atividades em que coloca o aluno em contato direto com o objeto em estudo. Hoje, alunos de primeira à quarta séries, com a presença de professores e índios encaminhados pela Funai, participarão de uma programação que tem por objetivo focar o avanço da tecnologia dentro da cultura indígena.